**OS CUIDADOS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Almeida, Mateus Lima¹

Almeida, Marcos Lima2

Raulino, Júlia Maria de Holanda3

Fonseca, Maria Fernanda Ferreira de Oliveira4

 Torres, José Lucas Medeiros5

Araújo, Lara Lima6

Da Silva, Matheus Givanildo7

**RESUMO: Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, com uma incidência significativa em países de baixa renda. A DPOC compreende um grupo de condições pulmonares crônicas que afetam o fluxo de ar nos pulmões, resultando em diversas complicações respiratórias. A abordagem multidisciplinar é fundamental para o tratamento eficaz, com o objetivo de reduzir hospitalizações recorrentes e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão da literatura que utiliza a análise de bases de dados como MEDLINE e LILACS para selecionar artigos publicados entre 2018 e 2023 que abordam a DPOC, equipes de assistência ao paciente e cuidados. Foram identificados 220 estudos, dos quais quatro foram escolhidos para discussão. **Resultados:** A pesquisa resultou em quatro estudos relevantes que destacam a importância da abordagem multidisciplinar no tratamento da DPOC. A implementação de vias de cuidado (CPs), educação em saúde e formação especializada se mostraram eficazes na redução de hospitalizações, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. **Discussão:** A abordagem multidisciplinar envolvendo médicos pneumologistas, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e profissionais de saúde mental desempenha papéis interconectados no cuidado da DPOC. Além disso, a coordenação entre especialistas, acesso a recursos e integração eficiente de protocolos de tratamento são essenciais para superar barreiras na implementação desse modelo de cuidado. **Conclusão:** Este estudo enfatiza a importância crucial da abordagem multidisciplinar no tratamento da DPOC, evidenciando que a colaboração entre diferentes especialistas e a conscientização contínua sobre essa abordagem são fundamentais para reduzir a carga global da DPOC e proporcionar um melhor atendimento aos pacientes com essa condição respiratória crônica.

**Palavras-Chave:** Doença pulmonar obstrutiva crônica; Comunicação interdisciplinar; Equipe de assistência ao paciente.

**E-mail do autor principal:** mateuslimamla@gmail.com

¹Farmácia, Discente do Centro Universitário Unifacid Wyden, Teresina-PI, mateuslimamla@gmail.com

²Farmácia, Discente do Centro Universitário Unifacid Wyden, Teresina-PI, marcosallmeida.mla@gmail.com

3Enfermagem, Discente do Centro Universitário do Distrito Federal, Brasília-DF, juliadeholanda.raulino@gmail.com

4Enfermagem, Discente da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Colinas-MA, mariaafernanda012@gmail.com

5Odontologia, Discente da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Patos-PB, jose.torres@estudante.ufcg.edu.br

6Enfermagem, Discente do Centro Universitário Inta-UNINTA, Sobral-CE, laralima312182@gmail.com

7Farmácia, Discente do Centro Universitário Tabosa de Almeida-ASCES-UNITA, Caruaru-PE. matheusgivanildos@gmail.com

1. **INTRODUÇÃO**

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) (2023), ocupa a sétima posição entre as principais causas de morbidade em nível mundial, sendo responsável por 3,23 milhões de mortes em 2019. A maior parte dos dados sobre incidência, morbidade e mortalidade associadas à DPOC deriva de nações desenvolvidas, embora seja reconhecido que quase 90% dos óbitos por DPOC ocorrem em países de baixa renda ou em desenvolvimento (MELO *et al*., 2018).

Nesse contexto, a DPOC não se trata de uma enfermidade singular, mas de um grupo de condições pulmonares crônicas que provocam restrições no fluxo de ar nos pulmões devido à perda de elasticidade do tecido pulmonar, deterioração dos alvéolos, espessamento e inflamação prolongada das vias aéreas, bem como aumento da secreção pulmonar, o que pode levar ao bloqueio das vias respiratórias (GOLD, 2017; LABAKI; ROSENBERG, 2020).

Diante disso, a abordagem interdisciplinar desempenha um papel crucial no tratamento de indivíduos com DPOC. O tratamento multidisciplinar para esses pacientes tem sido cada vez mais encorajado em diretrizes internacionais, pois a reabilitação eficaz e bem-sucedida nessa população requer fundamentalmente uma abordagem colaborativa. Ao implementar essas medidas, é possível diminuir o risco de internações recorrentes, resultando em melhores desfechos e qualidade de vida para os pacientes, além de reduzir o custo global dos cuidados (PITTA *et al*., 2009; AMIN *et al.,* 2021).

Contudo, o Ministério da Saúde (2010) estabelece o vínculo pelas equipes de Atenção Primária à Saúde com seus pacientes oferecendo uma base adequada para o gerenciamento da doença. Através da continuidade do cuidado, é possível garantir a adesão ao tratamento e incentivar o acompanhamento domiciliar e ambulatorial desses pacientes, reduzindo assim as hospitalizações desnecessárias (LIMA; GUIMARÃES, 2017).

No estudo realizado por Kuint e colaboradores (2020) demonstrou que uma abordagem multidisciplinar aplicada em pacientes com DPOC apresentam melhores resultados. Pois, a colaboração entre diversos profissionais de saúde visa proporcionar cuidados mais abrangentes e personalizados, melhorando a qualidade de vida dos pacientes, controlando sintomas e prevenindo complicações.

Portanto, este estudo tem como objetivo explorar e discutir os cuidados fornecidos pela equipe multidisciplinar ao paciente com DPOC, compreendendo como diferentes profissionais de saúde colaboram para promover o tratamento.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritivo, realizada por meio da análise nas bases de dados, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em cruzamento com o operador booleano *and*, da seguinte forma: *‘’*Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica’’ *and* ‘’Equipe de Assistência ao Paciente’’*and* ‘’Cuidados’’. Foram estabelecidos os critérios de inclusão, considerando: artigos publicados entre os anos de 2018 a 2023, escritos em português, inglês e espanhol de forma gratuita, aqueles que fugiam da temática, recorte temporal, duplicados e pagos foram excluídos.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A busca resultou em 220 artigos, na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), MEDLINE e LILACS. Foram incluídos na revisão integrativa 4 estudos. A abordagem multidisciplinar é um elemento essencial no manejo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), com esta revisão da literatura destacando a importância crucial dessa estratégia. A equipe multidisciplinar, composta por médicos pneumologistas, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e profissionais de saúde mental, desempenham papéis interconectados que abordam as complexas dimensões médicas, psicossociais e comportamentais associadas à DPOC. Essa abordagem holística não apenas proporciona cuidados mais abrangentes, mas também contribui para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, conforme evidenciado pela convergência de dados na literatura (LIN *et al*., 2022).

As vias de cuidado (CPs) são consideradas um método útil para aumentar a adesão às recomendações clínicas. Os CPs apresentam uma intervenção relacionada ao paciente, dirigida por profissionais. Em nosso estudo, a implementação da PC foi significativamente associada a um melhor clima de equipe para inovação, melhor nível de cuidado organizado, melhor adesão e redução de readmissões em 30 dias. Melhor adesão e maior nível de competência reduziram a taxa de readmissão em 30 dias (SEYS, 2018).

Sari Kundt *et al*. (2018) salienta que a colaboração eficaz entre os membros da equipe multidisciplinar se traduz em benefícios tangíveis para os pacientes com DPOC. Médicos pneumologistas desempenham um papel central no diagnóstico e no estabelecimento de planos de tratamento personalizados, enquanto os enfermeiros desempenham um papel educativo crucial, capacitando os pacientes com conhecimentos para a autogestão da doença. Além disso, os fisioterapeutas oferecem intervenções que visam melhorar a função pulmonar e reduzir as exacerbações, enquanto os profissionais de saúde mental oferecem apoio emocional e técnicas de enfrentamento que ajudam os pacientes a enfrentar os desafios psicológicos associados à DPOC.

Os benefícios substanciais da abordagem multidisciplinar, é importante reconhecer as barreiras potenciais à sua implementação. A coordenação entre diferentes especialistas, o acesso a recursos e a integração eficiente de protocolos de tratamento podem ser desafios a serem superados. Ainda assim, esta revisão ressalta que a superação dessas barreiras é fundamental para otimizar o cuidado ao paciente com DPOC. No âmbito prático, a implementação bem-sucedida dos cuidados multidisciplinares não apenas exige uma comunicação fluida entre os profissionais de saúde, mas também requer a conscientização contínua sobre a importância de uma abordagem colaborativa para alcançar melhores resultados clínicos e qualidade de vida para os pacientes (LIANG *et al*., 2019).

Educação em saúde, formação especial e direcionada do pessoal de saúde, não só foi capaz de diminuir efetivamente as hospitalizações relacionadas à DPOC e os custos de cuidados, mas também capacitar os pacientes em suas competências de autocuidado, melhorar as ofertas de cuidados integrados e conduzir com sucesso programas de prevenção. Além disso, planos de ação personalizados e planos de cuidados foram capazes de reduzir as visitas ao departamento de emergência, as internações hospitalares e o tempo de permanência entre os pacientes participantes em 60% (SARI-KUNDT *et al,* 2018).

Após a alta, os hospitalistas devem garantir que os pacientes recebam a terapia de manutenção apropriada, que possam usar seus dispositivos de inalação de maneira adequada e sejam aconselhados sobre seus medicamentos. A inclusão de farmacêuticos e terapeutas respiratórios no tratamento da DPOC tem sido associada a uma redução nas internações hospitalares (AMIN *et al,* 2022*).*

**4. CONCLUSÃO**

Este estudo enfatiza a importância crucial da abordagem multidisciplinar no tratamento da DPOC, destacando como diferentes profissionais de saúde desempenham papéis interconectados para abordar as complexas dimensões médicas, psicossociais e comportamentais associadas. A pesquisa revelou que a implementação de vias de cuidado (CPs), educação em saúde e formação especializada, podem levar a melhores resultados clínicos, redução de readmissões hospitalares e melhoria da qualidade de vida dos pacientes com DPOC.

Portanto, fica evidente que a colaboração entre diferentes especialistas e a conscientização contínua sobre a importância da abordagem multidisciplinar são fundamentais para enfrentar os desafios apresentados pela DPOC, reduzir sua carga global e proporcionar um melhor atendimento aos pacientes afetados por essa condição respiratória crônica.

**REFERÊNCIAS**

AMIN, A. N. et al. Managing Hospitalized Patients with a COPD exacerbation: the Role of Hospitalists and the Multidisciplinary Team. **Postgraduate Medicine**, v. 134, n. 2, p. 1–8, 2022.

GOLD – Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease. Global Strategy for Diagnosis, Management, and Prevention of COPD, 2017.

KUINT, R. et al. The Effect of a Multidisciplinary Integrated Approach on Outcomes in Chronic Obstructive Pulmonary Disease. **The Israel Medical Association journal: IMAJ**, v. 22, n. 12, p. 761–764, 1 dez. 2020.

LABAKI, W. W.; ROSENBERG, S. R. Chronic Obstructive Pulmonary Disease. **Annals of Internal Medicine**, v. 173, n. 3, p. ITC17–ITC32, 4 ago. 2020.

LIANG, J. et al. Interdisciplinary COPD intervention in primary care: a cluster randomised controlled trial. **European Respiratory Journal**, v. 53, n. 4, p. 1801530, 20 fev. 2019.

LIN, F. et al. Temporal trends in anxiety and depression prevalence and their association with adverse outcomes in patients hospitalized for acute exacerbations of chronic obstructive pulmonary disease in Beijing, China, from 2004 to 2020. **Frontiers in Psychiatry**, v. 13, 31 out. 2022.

LIMA, A. C. S.; GUIMARÃES, V. V. F. C. Atenção domiciliar: os cuidados do enfermeiro ao paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).  **Centro Universitário São Lucas,** 2017.

‌MELO, Thais Gomes et al. Índice de hospitalização e custos associados à doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) entre estados que padronizaram versus que não padronizaram o tiotrópio-dados do mundo real. **J Bras Econ Saúde**, v. 10, n. 1, p. 29-53, 2018.

MINISTÉRIO, D.; SAÚDE. CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_respiratorias_cronicas.pdf>>.

SEYS D., BRUYNEEL L., SERMEUS W., et al. Teamwork and Adherence to Recommendations Explain the Effect of a Care Pathway on Reduced 30-day Readmission for Patients with a COPD Exacerbation. COPD. 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Chronic obstructive pulmonary disease (COPD)**. Disponível em: <[https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/chronic-obstructive-pulmonary-disease-(copd)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/chronic-obstructive-pulmonary-disease-%28copd%29)>.